

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO DELIBERATIVA ORDINARIA
DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO
ARAGUAIA-MT.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e


dezesete, no edifício onde funciona a Câmara Municipal de Pontal do Araguaia-MT, localizada na Av. Dante Martins de Oliveira, às vinte horas, deu-se início a esta sessão legislativa ordinária, sob a Presidência do Exm. Sr. Edmilson de Aguiar Oliveira, secretariando os trabalhos o Nobre Vereador Leandro de Carlos Cardoso e ocupando a segunda secretaria o Nobre Vereador Edilson dos Anjos Carvalho. Pelo livro de presença constatou-se o comparecimento dos seguintes vereadores: Edilson dos Anjos Carvalho, Edmilson de Aguiar Oliveira, Fabiana Aparecida Corte, José Marques Figueiredo de Souza, Leandro de Carlos Cardoso, Flavio Pereira Machado e Mara Rúbia Vergílio Jacinto. Havendo quorum legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão, posteriormente todos se portaram em pé e foi executado o Hino Municipal. Após passou-se para leitura das correspondências: Of. Nº 366/2017 - GP; Of. Nº 365/2017 - GP; Of. Nº 080/SMS/VS/PA/2017; Of. Nº 372/2017 - GP; Of. Nº 36//2017 - GP; Of. Nº 337/2017 - GP; Of. Nº 373/2017 - GP; Of. Nº 378/2017 - GP; Of. Nº 379/2017 - GP; Of. Nº 367/2017 - GP; Of. Nº 371/2017 - GP. Após passou-se para apreciação das matérias da ordem do dia: Projeto de Lei nº 808/2017 - Vindo do Executivo; Projeto de Lei nº 820/2017 - Vindo do Executivo, os referidos projetos foram encaminhados a Comissão de Economia e Finanças; Projeto de Lei nº 827/2017 - Vindo do Executivo, foi feita a leitura e encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação; Projeto de Lei nº 829/17 - Vindo do Executivo, foi feita a leitura e após encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação que ofereceu parecer favorável o qual foi feita a leitura, colocado em discussão e após em votação, sendo o parecer aprovado por unanimidade. Após colocou-se em discussão o mérito do projeto, não havendo manifestação, passou-se a votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 005/2017 - Autor: Ver. Claudio Vinicius de Castro Freitas - PDT, que pediu adiamento da votação do referido projeto. Projeto de Resolução nº 006/2017 - Autora: Ver. Fabiana Aparecida Corte - PDT, o referido projeto foi lido e encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Requerimento nº 061/17 - Autora: Ver. Fabiana Aparecida Corte - PDT; Requerimento nº 062/2017 - Autora: Ver. Maria Glória da Silva - PSDB - aprovados por unanimidade; Indicação nº 392/2017 - Autora: Ver. Maria Glória da Silva - PSDB; Indicações nºs. 393 a 395/2017 - Autor: Ver. Edilson dos Anjos Carvalho - PP, aprovadas por unanimidade. Quando da apreciação dos requerimentos, pediu a palavra a

Finalizada

Fabiana Corti
[Handwritten signatures]

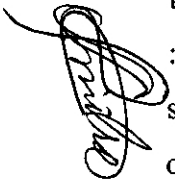
(continuação)

Verª Fabiana Corte – PSD, que disse: eu recebi por parte do Executivo, a resposta de um requerimento que eu fiz a vinte dias atrás, a respeito do repasse do Fethab, e nós pudemos observar que o mês que veio o recurso mais baixo, foi o mês de fevereiro, os demais foram nos valores de sessenta a setenta mil. E o nosso requerimento de hoje é para fazermos um parâmetro de quanto está entrando e quanto está saindo. Porque hoje vemos que a zona rural está abandonada, a comunidade está reivindicando muito a melhoria das estradas, porque na verdade estão precárias. Nós vemos que precisa ter um olhar melhor para a zona rural e também para o nosso município aqui, porque vemos que existem muitas coisas que estão deixando a desejar por parte do Executivo, as praças estão abandonadas, os jardins, etc. E resolvendo o problema das estradas, vai se resolver também os problemas dos ônibus que estão sempre com problemas e dificultando a vinda dos alunos para as escolas. Pedindo aparte o Ver. Leandro de Carlos Cardoso – PSB, disse que: Só reforçando o que V. Exª disse, gostaria que fosse colocado no seu requerimento que também viesse os recursos referentes aos meses de agosto e setembro do Fethab. Voltando a falar, a Verª Fabiana Corte – PSD, disse que: Gostaria de pedir autorização ao Sr. Presidente para que fosse feito a correção no requerimento de acordo com a solicitação do Ver. Leandro. Quando da apreciação das indicações, pediu a palavra o Ver. Claudio Vinicius Castro de Freitas – PDT, que disse: Gostaria de pedir autorização ao Senhor Presidente para fazer três indicações orais: a primeira é para solicitar ao Executivo a colocação de um “quebra-molas” na Avenida Universitária, sentido UFMT, pois os carros estão passando em alta velocidade e uma hora poderá acontecer uma tragédia muito grande; a outra indicação é uma reiterativa, com relação a limpeza do lago, pois o mesmo continua sujo e a população está reclamando; uma outra indicação é para o Executivo tomar as providências com relação a um esgoto que está “a céu aberto”, ali nas imediações do lago. Após passou-se para a fase da palavra livre. Pediu a palavra o Ver. Flávio Pereira Machado – PSD, que agradeceu a compreensão e o voto dos Vereadores no Projeto de Lei nº 829/2017 que seria de suma importância para o município. Após, a palavra foi concedida a moradora do município Srª Lindinalva, que seria a representante da comissão das pessoas que compraram os lotes referentes ao Prolar I, que falou aos Vereadores e ao Dr. Sávio, solicitando uma ajuda, um entendimento, uma explicação e até mesmo uma reunião com o Prefeito, com o representante da Sema, com o advogado da Prefeitura, para saber de


Fabiana Corte


Claudio Vinicius Castro de Freitas





fato o que está acontecendo. E que veio a esta Casa para movimentar uma coisa que está parada. Após pediu a palavra o Ver. Leandro de Carlos Cardoso - PSB que disse: Eu só queria a título de esclarecimento, eu e os Vereadores Edmilson e Marquinho estivemos na legislação passada, e nós acompanhamos bem de perto todo o desenrolar desse projeto, quero deixar claro que estamos aqui para auxiliar no que for preciso, mas quero deixar registrado que nesse projeto Prolar 1, não houve a aprovação da Câmara, foi feito pelo Executivo da época por decreto, o Prolar 2 sim, veio para a Câmara, foi discutido e aprovado. Mas isso não significa que a Câmara e a Assessoria Jurídica não estejam tomando as medidas necessárias para que se resolva tanto o Prolar 1, como o Prolar 2. E já aprovamos a trinta dias atrás, o projeto da desafetação, que segundo a Sema seria necessário para começar a resolver o problema dos duzentos e dezoto lotes. Após, voltando a falar a Srª Lindinalva, pediu ao Dr. Sávio que explicasse a diferença de passar pela Câmara ou não. Ressaltando que esses setenta e dois lotes, tem toda a infraestrutura necessária para um bairro. Não estamos aqui para apontar Vereadores do passado ou do futuro, sabemos que quem nos deve é o município e quem está a frente é o Prefeito Gerson, mesmo que daqui a dez anos estejamos aqui lutando pelos nossos lotes, não interessa quem esteja no poder, vereadores ou prefeitos. Após, usou da palavra a Srª Beatriz que também falou ser compradora do lote, que já procurou o Promotor também e até hoje está pagando esse lote, porque fez empréstimo junto ao banco, para pagar uma coisa que não tem e ainda está pagando aluguel. Não queremos saber do que passou, porque de agora em diante é que vale, como iremos solucionar isso? Após pediu a palavra o Ver. Marquinhos - SD, que disse: É lamentar o que está acontecendo com relação a esses lotes. Isso foi debatido pelos nove vereadores na época, e esperávamos que fosse bom para todos, mas infelizmente não aconteceu. Já fizemos reunião nessa Câmara nesse mandato, com os nove vereadores, Dr. Sávio e Prefeito Municipal e ficou definido junto ao Diretor do Sema, que faria a desafetação dos referidos lotes. E a Câmara fez seu papel, aprovando a desafetação. Mas o Diretor da Sema foi bem claro, se tivesse feito a averbação da matrícula junto ao Cartório, tudo ou quase tudo seria resolvido. E agora eu pergunto, cadê a averbação dos referidos lotes? Cadê a assessoria jurídica da Prefeitura que até agora não fez essa averbação e se fez onde está? Então, a Câmara está fazendo o seu papel, tem procurado conversar com o Executivo, conversar com as pessoas. Sei de inúmeras pessoas que fizeram o financiamento. Acho que a Câmara deveria ter um papel mais incisivo com relação a

Arvaldo

Fabiana Costa
Arvaldo
Leandro de Carlos Cardoso
Edmilson
Marquinho

Arvaldo

(continuação)

esse assunto, porque não é só o Prefeito que está sendo cobrado, nós também. Gostaria de pedir a comissão que vá até a Prefeitura, cobre do advogado da Prefeitura e do Prefeito, porque se dependesse do Dr. Sávio e do Presidente desta Casa, essa situação já teria sido resolvida a três meses atrás. Voltando a falar a Sr^a Lindinalva disse que: O que eu senti da advogada da Prefeitura é que ela desconhece totalmente o processo, porque nós que somos leigos conhecemos mais que ela. Então, sentimos que está havendo um grande desinteresse por parte da Prefeitura Municipal em resolver a questão. O que nós viemos fazer hoje aqui é pedir socorro, é pedir ajuda aos Vereadores. Após o Sr. Presidente disse que: A Câmara sempre lutou por vocês, e se dependesse do empenho dos Vereadores da Câmara e do Dr. Sávio, acredito que essa questão já teria sido resolvida, mas infelizmente nosso poder é limitado. Após, usou da palavra, o Ver. Leandro de Carlos Cardoso – PSB, que disse: Acredito que os nove vereadores tem tido sim essa postura, até porque nós já reunimos, como o Vereador Marquinhos disse, mas a ação tem que partir do Executivo, a Câmara está cobrando sim do Executivo, mas a ação parte dele. Após, pediu a palavra, o Ver. Flavio Pereira Machado-PSD que disse: Eu gostaria de dizer que não tem nada parado por parte da Prefeitura, inclusive eu estou com o protocolo do cartório que diz que amanhã entrega a averbação para ser levada a Sema, porque tudo tem prazos. Se a advogada da Prefeitura não tem conhecimento é porque ela estava de férias. Quero dizer que tudo que começa errado, tem que ser resolvido e é isso que estamos fazendo. Estamos fazendo todas as etapas, mas isso é com relação ao Prolar 2, com relação ao Prolar 1, o Secretário de Administração da Prefeitura poderá esclarecer melhor a respeito. E o que depender desta Câmara, tenho certeza que será resolvido. Após, usou da palavra o Ver. Leandro – PSB, para registrar os requerimentos feitos por essa Casa para o Executivo, solicitando providências com relação aos lotes. Após, o Sr. Presidente, colocou a palavra à disposição do Dr. Domingos Sávio, Assessor Jurídico da Câmara Municipal, que disse: Essas áreas realmente estavam obsoletas, porque o que era para ser construído ali, foi construído para cima, e antes de eu ser assessor da câmara, eu passei um mês conseguindo a documentação para mostrar isso ao juiz, pedindo extinção do processo, mas o ministério público não aceitou a extinção, e o Dr. Marcos Brant, disse que ia encampar pessoalmente. Então, reunimos com a Sema e fizemos todo esse processo que já foi falado com relação ao Prolar 2. Com relação ao Prolar 1, o bloqueio do juiz foi feito de forma geral, então para se resolver o problema do Prolar 1, tem que resolver o que está

Fabiana Costa
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]

errado no Prolar 2 que é os duzentos e dezoito lotes. Eu acredito que passando pelo cartório, a probabilidade de resolver essa situação é muito grande. Agora aqui na Câmara já foi feito que tinha que fazer. Agora hoje, independente de quem tenha causado o problema ou não tem que ser reparado. Temos duas formas para reparar: a forma de desbloquear para entregar os lotes, e se o juiz entender que não irá desbloquear é entrar com uma medida judicial para ter o valor ressarcido com juros e correções. O que a Prefeitura e a Câmara poderia fazer já fizeram, agora é um trabalho do jurídico. E eu me coloco à disposição dos moradores. Após, como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou os trabalhos da presente sessão, da qual lavrou-se esta ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os Vereadores presentes.

- Ver. Claudio Vinicius Castro de Freitas
- Ver. Edilson dos Anjos Carvalho
- Ver. Edmilson de Aguiar Oliveira
- Ver. Fabiana Aparecida Corte
- Ver. Flavio Pereira Machado
- Ver. Jose Marques Figueiredo de Souza
- Ver. Leandro de Carlos Cardoso
- Ver. Mara Rúbia Vergílio Jacinto

